

Militares também ficam sem aumento

ZENAIDE AZEREDO

A esperança que os militares vinham alimentando de receberem reajuste em janeiro foi liquidada com o pacote fiscal baixado ontem pelo Governo. Não que eles tenham sido diretamente atingidos por alguma medida. A não ser o item 16 das medidas, que acena com a possibilidade de, na concessão da aposentadoria proporcional, os servidores serem privados da contagem do tempo da licença especial não gozada, nada mais foi detectado no pacote que possa atingir a área militar.

A preocupação mais imediata dos integrantes das Forças Armadas é com o reajuste que poderia ser assegurado com a aprovação de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba de chegar ao Senado, depois de ter passado na Câmara, em votação de dois turnos. Essa PEC desvincula os servidores militares dos civis. Conseqüentemente, permite que recebam reajustes diferenciados de salários.